



# DICAS DE PORTUGUÊS

**"Ler abre portas"**  
Leandro Karnal

por Dad Squarisi >> [dadsquarisi.df@dabr.com.br](mailto:dadsquarisi.df@dabr.com.br)

## PELÉ NO DICIONÁRIO

Viva! Pelé virou palavra de dicionário. O Michaelis incluiu o verbete na edição digital. Quando for publicada a impressa atualizada, o rei do futebol estará lá. Agora, o apelido de Edson Arantes do Nascimento virou adjetivo ou substantivo comum.

### Eis o verbete:

“pe.lé@ adj m+f sm+f Que ou aquele que é fora do comum, que ou quem em virtude de sua qualidade, valor ou superioridade não pode ser igualado a nada ou a ninguém, assim como Pelé®, apelido de Edson Arantes do Nascimento (1940-2022), considerado o maior atleta de todos os tempos; excepcional, incomparável, único. Ele é o pelé do basquete. Ela é a pelé do tênis. Ela é a pelé da dramaturgia brasileira.”

### Outros casos

A língua tem outros casos de substantivos próprios que viram comuns. Aí, tal qual o pelé do verbete, escrevem-se com a inicial minúscula. É o caso de malhação do judas, nossos judas de cada dia, castanha-do-pará, joão-de-barro, maria vai com as outras, banho-maria, amélia, xerox (sinônimo de cópia).



### Como é?

O leitor Tony Peter Floriano escreve: “Fico um pouco incomodado com frases que expressam ordens com verbos no infinitivo. Por exemplo: Favor fechar a porta. Parece que falta um verbo conjugado. Não seria melhor usar o imperativo? Assim: Por favor, feche a porta”.

Tony, a língua é um sistema de possibilidades. Generosa, oferece várias opções de dar o recado. O falante escolhe. Quanto mais conhecimentos tiver, mais livre será. Ele poderá escolher entre uma forma e outras. É o exercício de liberdade. O resultado só pode ser um — acertar ou acertar.

O infinitivo não foge à regra. Há dois jeitos de mandar e desmandar. Um: o infinitivo. O outro: o imperativo. Um e outro merecem nota 10. A escolha depende do gosto do freguês. Até Deus sabe disso. Nos Dez Mandamentos, Ele ordena:

1. Amar a Deus sobre todas as coisas;
2. Não tomar Seu santo nome em vão;
3. Honrar pai e mãe;
4. Não matar;
5. Não pecar contra a castidade;
6. Não desejar a mulher do próximo.

### Outro jeito

Viu? Os mandamentos começam com verbo no infinitivo. Há outra forma de dar o mesmo recado. Ela conjuga o verbo. No caso, todos os mandamentos vão para o imperativo:

1. Ame a Deus sobre todas as coisas;
2. Não tome Seu santo nome em vão;
3. Honre pai e mãe;
4. Não mate;
5. Não peque contra a castidade;
6. Não deseje a mulher do próximo.

### Olho vivo

Peca-se contra o paralelismo quando se misturam alhos com bugalhos. É o caso de mesclar o infinitivo com o imperativo:

1. Ame a Deus sobre todas as coisas;
2. Não tomar seu santo nome em vão;
3. Honrar pai e mãe;
4. Não mate;
5. Não peçar contra a castidade;
6. Não deseje a mulher do próximo.

Reparou? É a receita do cruz-credo. O autor criou um samba de confusão. Nada feito. Fique com uma ou outra. Dê às ordens a mesma forma. Misturar é proibido.

## LEITOR PERGUNTA

Minha dúvida: cinquenta por cento ou por cento?  
**Rosângela dos Santos Santos — SP**

Porcentagem ou percentagem? Tanto faz. A primeira forma se inspirou no inglês. Na língua de Shakespeare, dizem percentage, filhote de per cent. A segunda vem da terrinha. Em Pindorama, dizem por cento. Daí porcentagem.

E a escrita? Há duas formas. Uma: com todas as letras. É o caso de sessenta por cento. A outra: com algarismos — 60%. Qual a melhor? A segunda. Ela tem duas vantagens. A primeira: é econômica. A segunda: é de leitura rápida. São exigências do mundo moderno.

A maior exigência, porém, é a clareza. Diante dela, cessa tudo que a musa antiga canta. Se escrever mais de um valor da porcentagem, esbanje. Repita o sinal em cada um deles: Os salários devem subir entre 1% e 3% (nunca entre 1 e 3%). Os descontos vão de 10% a 50%. Uns 30% ou 40% da população vivem com um salário mínimo.

## CRUZADAS

|  |  |                                     |  |  |  |   |   |
|--|--|-------------------------------------|--|--|--|---|---|
| É colhido, geralmente, do interior da cavidade bucal para realização do exame de DNA |  | Matéria-prima de luvas hospitalares |  | Associações dedicadas a ídolos             |  | Estrela da (?): Vênus                   | Lei para evitar o monopólio das concessões públicas de Rádio e TV |
| Sobremesa caramelizada servida em festas   |  |                                     |  | Título de Pedro I (Hist.)                  |  | Produto comercializado em aviários      |   |
|  |  |                                     |  | Boneco de (?): ente como Olaf, de "Frozen" |  |   |   |
| Um dos sacramentos católicos   |  | Só (?) Contrariar, grupo musical    |  | Emprego Califa convertido ao Islã          |  | Oswaldo Goeldi, desenhista e gravador   |   |
| Abalo causado por bombas   |  |                                     |  |  |  |   | Que não corresponde à realidade                                   |
| Personagem do "Livro das Mil e Uma Noites"   |  | Rota Sapo, rã e perereca (Zool.)    |  |  |  | Preta (?), cantora Triste, em inglês    |   |
|  |  |                                     |  | Acessório de montaria Atracção litorânea   |  |   |   |
| "(?) Horas", programa da TV  |  | Desabilitada (a cidade)             |  |  |  | O do convencido é "inflado" por elogios |   |
|  |  | Deságua no rio Reno                 |  | Filiação (a um partido)                    |  |   |   |
|  |  |                                     |  | Entretanto                                 |  |   |   |
|  |  |                                     |  | Tornar a ter; recuperar                    |  | (?) Stewart, cantor Cavalo de batalhas  |   |
| Dia da Consciência (?): 20 de novembro   |  |                                     |  |  |  | Meta mais urgente do enfermo Parecido   |   |
| Conta (uma história)   |  | Evento que provoca outros (fig.)    |  |  |  |   |   |
| Eça de Queirós, escritor   |  |                                     |  | Atmosfera (fig.)                           |  |   | Ingrediente do cachorro-quente paulista                           |
| Instrumento de timbre grave  |  |                                     |  | Errar, em inglês                           |  |   |   |
| 2, em algarismos romanos   |  | Fecho de tênis infantis             |  |  |  |   | Dar um (?): fazer um passeio curto                                |
| Atividade física com movimentos mais rápidos que a caminhada                         |  |                                     |  |  |  | Santo padroeiro dos ourives             |   |
|  |  | Pais africano rico em diamantes     |  |  |  |   |   |

BANCO 3/bat — err — sad — rod — 4/omar. 6/cooper. 9/serra leoa. 16/regulação da mídia. 47

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

|                  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DIRETAS DE ONTEM | T | S | O | M | B | R | E | I | R | O |
|                  | R | O | D | E | A | R | P | A | U |   |
|                  | C | A | F | L | E | S | Ç | T |   |   |
|                  | D | I | V | L | G | A | Ç | A | O |   |
|                  | T | A | L | L | A | P | S | O |   |   |
|                  | O | H | S | A | A | E |   |   |   |   |
|                  | F | E | R | N | A | N | D | A | L | I |
|                  | C | A | M | O | S | S |   |   |   |   |
|                  | L | E | T | A | L | T | E | U | S |   |
|                  | R | A | M | P | A | G | O | F | I | T |



por José Carlos Vieira >> [josecarlos.df@dabr.com.br](mailto:josecarlos.df@dabr.com.br)

## FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O TCHAIKOVSKI DE BOTEÇO

"Só no Brasil que algema e tornozeleira viram joias"  
"Pelé agora virou verbete: 'Aquele que é fora do comum'. O ministro Silvio Almeida é o meu Pelé!"

### VIROU MODA

O ladrão foi pego pela polícia e logo bradou: "Desculpa, dotô, estava sob efeito de droga"

### CONVERSA NA MESA DE BAR

— O que você está fazendo para emagrecer tanto?  
— Injeção eletrônica.  
— Essa da moda?  
— Não, a injeção eletrônica do meu Opalão quebrou e empurro ele todo dia para pegar

## HOMEM SEGURANDO UMA PLACA NO SINAL VERMELHO

"Preciso de dinheiro para fazer uma máquina do tempo e voltar aos anos 80"

### POEMINHA

Eu agora — que desfecho!  
Já nem penso mais em ti...  
Mas será que nunca deixo  
De lembrar que te esqueci?  
Mario Quintana



# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## O ANEL DE VIDRO

Aquele pequenino anel que tu me deste, — Ai de mim — era vidro e logo se quebrou Assim também o eterno amor que prometeste, — Eterno! era bem pouco e cedo se acabou. Frágil penhor que foi do amor que me tiveste, Símbolo da afeição que o tempo aniquilou, — Aquele pequenino anel que tu me deste, — Ai de mim — era vidro e logo se quebrou Não me turvou, porém, o despeito que investe Gritando maldições contra aquilo que amou. De ti conservo no peito a saudade celeste Como também guardei o pó que me ficou Daquele pequenino anel que tu me deste

Manuel Bandeira